

FTIGESP NEWS // STIG Bauru pressiona NSA e tem regularizado direitos dos gráficicos

, 26 Fevereiro 2018 - 09:18:00

A ação sindical interrompeu desrespeito aos direitos. Os gráficicos da NFA, todos ainda não sindicalizados, já receberam as fichas de solicitação ao STIG

Um pouco menos de duas semanas de pressão sindical continuada foi o suficiente para a gráfica NSA, em Bariri, aceitar sanar suas irregularidades contra os seus trabalhadores, a começar pela 2ª parcela do 13º salário de 2017, ainda pendente, mesmo sendo fevereiro. Os gráficicos também não receberam o benefício financeiro anual da PLR referente ao último ano. Este direito é um dos 87 garantidos pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, garantidos pelo movimento sindical no estado. O FGTS e o INSS de todos os gráficicos também não estava sendo recolhido há dois anos. O atraso salarial é comum na localidade. Mas tudo isso começou a mudar depois que os funcionários, ainda não sindicalizados, pediram a proteção do Sindicato da categoria na região (STIG Bauru).

"Fizemos muita pressão de 24 de janeiro, quando realizamos protesto na empresa, até o último dia 5, quando houve a assembleia final com os gráficicos do local. Antes, promovemos até uma reunião de mediação no Ministério do Trabalho da região, que ocorreu no final do mês passado. Na ocasião, a empresa teve que se explicar e resolver as suas falhas diante das várias leis (fundária, previdenciária, CLT e ainda contra a convenção da classe)", diz Amilton Kaufman, presidente do STIG Bauru.

A NSA resistiu enquanto foi possível. Porém, o STIG não deu brechas. Assim, ela precisou apresentar sua solução para tantas irregularidades, a qual foi aceita posteriormente pelos gráficicos durante assembleia final. A proposta da empresa foi apresentada durante a reunião no Ministério do Trabalho, tudo devidamente registrado em ata pelo órgão federal. O pagamento já começou a ser feito pela pendência do 13º salário e assim seguirá até resolver todos os demais. Pelo acordado, a cada semana desde mês, paga-se uma parte da dívida com o 13º salário até liquidá-la. No mês seguinte, inicia da mesma forma o pagamento da PLR atrasada.

A luta sindical também evitou a continuidade do atraso salarial. A NSA garantiu que regularizará o pagamento a partir da folha do próximo mês. Em relação às pendências com FGTS e INSS, ficou acertado que após concluir o pagamento do 13º salário e PLR de 2017, a empresa buscará uma forma para resolver tais atrasos junto à Caixa Econômica Federal. O STIG adiantou que monitorará o caso até que tudo seja regularizado, bem como entregou aos gráficicos a ficha de sindicalização, visto que eles e todos os profissionais da classe carecem da devida proteção sindical.

A Federação Paulista da classe (Ftigesp), entidade na qual o Sindicato é filiado, parabeniza o compromisso do STIG com todos os gráficicos da NSA, apesar deles ainda não estarem associados ao STIG. "Julgo que esse é o verdadeiro papel do sindicato, não abrindo mão de defendê-los como legítimos representantes da classe que são, mostrando aos profissionais que o STIG é

indispensável para proteger os seus direitos, sendo assim indispensável a sindicalização dos mesmos para manter o STIG ativo", diz Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. Apesar disso, os gráficos da NSA continuam sem se associar. Kaufman aproveita para lembrá-los que o STIG é como um tipo de seguro; sem ele, o risco é certo e maior.